

CARACTERIZAÇÃO DE CARDIOPATIA EM INDIVÍDUOS INFECTADOS POR DENGUE NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

PORETO, Gabriela Domingos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MELO, Eliety Moraes de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

OTTERCO, Albaiza Nicoletti (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A Dengue é considerada a principal arbovirose que acomete o homem na atualidade, tornando-se um grave problema mundial e com incidência ascendente. Investigações clínicas sugerem o coração como possível alvo da infecção pelo vírus da Dengue. Na literatura, há relatos de casos de distúrbios de condução atrioventricular (ritmo funcional e bloqueio atrioventricular), arritmias supraventriculares, miocardites e insuficiência cardíaca após a infecção pelo vírus. O objetivo do estudo foi avaliar as variáveis ventilatórias em indivíduos contaminados por Dengue (DENV-3) com menos de 6 meses. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética (número do parecer 1.990.662), e os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram estudados 20 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 18 á 45 anos, divididos em Grupo Controle (GC:n=10) e Grupo Dengue (GD: n=10) . Foi realizado primeiramente anamnese, avaliação clínica, avaliação cineticofuncional e eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações de repouso com verificação de frequência cardíaca (FC) e pressão arterial (PA). Imediatamente após, realizou-se o teste ergoespirométrico em esteira ergométrica (Inbrasport) seguindo Protocolo de Bruce modificado no equipamento VO2000. Durante o teste foi registrado a PA e FC, em repouso, ao final de cada estágio do teste e no 1º e 3º minuto de recuperação. As variáveis ventilatórias analisadas foram VO₂ Rel, VCO₂ Rel e Coeficiente Respiratório (R). A análise estatística foi realizada pelo GraphPedPrism através do Test T de Student, com os resultados expressos em média, desvio padrão e gráficos. Foi observado diferença significativa ($p < 0,05$) para a variável VCO₂rel. Para a variável VO₂rel foi observada uma tendência, porém não observado pela estatística. A conclusão do presente estudo aponta alterações metabólicas nos indivíduos infectados por Dengue possivelmente pelo carreamento deficitário das hemácias. É importante ressaltar que novos estudos devem ser realizados devido ao número limitado da amostra.

Palavras-chave: Cardiopatia. Dengue. Insuficiência cardíaca. Ergoespirometria

REFERÊNCIAS:

Ministério da saúde. Dengue: Diagnóstico e Manejo clínico ; Adulto e Criança. ; Brasília/DF, 2011.

YACOUB, S. et al. Cardiovascular manifestations of the emerging dengue pandemic. Nat. Rev. Cardiol.11, 335;345,2014.

II DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE TESTE ERGOMETRICO. Arq Bras Cardiol volume 95, (5 suplemento I), 2002.

II DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ERGOMETRIA. Arq Bras Cardiol volume 78,(suplemento II), 2002.